

ESTABELECIMENTO DE PROTOCOLOS PARA ESTUDOS EMBRIOLÓGICOS DE Brevipalpus (ACARI: TENUIPALPIDAE)
PROTOCOLS FOR EMBRYOLOGICAL STUDIES OF Brevipalpus (ACARI: TENUIPALPIDAE)

T.E. Sinico^{1,2}, B.A. Cunha^{2,3}, M.A. Nunes² & V.M. Novelli²

¹Licenciatura em Ciências Biológicas, UFSCar - CCA (Universidade Federal de São Carlos – Centro de Ciências Agrárias), Araras, SP; ²Centro APTA Citros "Sylvio Moreira" – Instituto Agronômico, Cordeirópolis, SP; ³Promip, Engenheiro Coelho, SP.

Ácaros da família Tenuipalpidae têm significativa importância econômica, destacando-se o gênero Brevipalpus, com algumas espécies vetoras de fitovírus que causam doenças e geram perdas expressivas em grandes culturas comerciais. Diversas pesquisas investigam estes patossistemas causados por VTBs (vírus transmitidos por Brevipalpus), buscando o entendimento das interações que seriam determinantes para ocorrência da doença. Porém, ainda são poucos os estudos básicos sobre a biologia do ácaro, incluindo o desenvolvimento embrionário deste vetor, cuia maior dificuldade estaria relacionada ao seu tamanho diminuto e a coloração alaranjada dos ovos que interferem em estudos de microscopia e na impermeabilidade aos fixadores. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi adaptar e estabelecer protocolos para os estudos embriológicos de Brevipalpus, com vistas à caracterização das fases de desenvolvimento, utilizando microscopia de luz (ML) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os ovos, de zero hora até sete dias após oviposição, foram lavados, seguindo protocolos para a retirada dos envoltórios do embrião com Carnoy e fixação com PBS-FA e n-heptano, e feita montagem de lâminas com meio Hoyer e óleo mineral. Por meio de ML foi possível a caracterização das diferentes fases embriológicas, nos distintos períodos de desenvolvimento, bem como a visualização e identificação de aspectos morfológicos externos sob MEV. Os resultados deste trabalho agregam informações sobre o gênero Brevipalpus, seu desenvolvimento e a relação vetorvírus nos diferentes patossistemas, as quais poderão auxiliar nas estratégias de controle e manejo do ácaro.

Palavras-chave: ácaro da leprose dos citros, ácaros fitófagos, embriologia, vetores

Financiamento: FAPESP, CNPq